



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

A Direção-Geral do Campus Macapá, através da Comissão do Processo Seletivo do Plano Nacional de Formação de Professores – PARFOR , portaria nº 215, de 13 de Outubro de 2015 e da Coordenação Geral do PARFOR no uso de suas atribuições legais e nos termos da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, do Decreto Federal nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e do Ofício Circular nº 011/2012/DEB/CAPES, tornam público os critérios para o processo seletivo de **Professor Formador** para atuar no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), nos semestres de 2016-1 e 2016-2.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 A seleção será realizada sob a responsabilidade da Comissão do Processo Seletivo do Parfor; Coordenações Geral, de Curso e Local do Parfor/Ifap e ocorrerá em conformidade com o cronograma constante no Anexo I do presente Edital.

1.2 Esta seleção refere-se à oferta de disciplinas para o 1º semestre e 2º Semestre de 2016, cujo período letivo intensivo ocorrerá respectivamente entre **04/01/2016 a 07/02/2016** e **04/07/2016 a 07/08/2016** a oferta das vagas obedecerão às necessidades constantes no Anexo II.

1.3 As vagas estabelecidas neste Edital destinam-se ao curso de 1ª Licenciatura em Informática realizado no Campus Macapá do IFAP localizado no município de Macapá.

1.4 O programa formará um banco de reserva, sem limite do número de currículos de docentes, para eventual aproveitamento durante o semestre letivo a critério das coordenações.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições serão realizadas na forma presencial, diretamente pelo candidato ou por procurador com poderes especiais, ou por via postal, no período de **14 a 15/12/2015** em dias úteis, no Setor do Protocolo da Reitoria do IFAP, na Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo. CEP: 68.909-398 observando-se o horário de **8h:30m às 11h:30m** e de **14h:30m às 17h:30m**.

2.2 O candidato poderá inscrever-se para uma (1) ou duas (2) vagas por semestre letivo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

de Professor Formador I ou II ofertada pelo PARFOR-IFAP da seguinte maneira:

- 2.2.1 – Escolhendo **uma** única opção de disciplina com carga horária de 120h;
- 2.2.2 – Escolhendo **uma** única opção de disciplina com carga horária de 80h;
- 2.2.3 – Escolhendo **uma** única opção de disciplina com carga horária de 60h;
- 2.2.4 – Escolhendo **duas** opções de disciplinas com cargas horárias de 40h cada totalizando 80h.
- 2.3 – Será considerado como prioridade a 1ª opção do candidato, caso não tenha candidatos para as outras disciplinas ofertadas por este edital, a 2ª opção será considerada e serão aproveitados os pontos obtidos da 1ª opção para efeito de classificação.
- 2.4 - O candidato não pode se inscrever em duas disciplinas que totalizem 100h ou mais, caso o faça estará automaticamente eliminado do processo Seletivo.
- 2.4.1 - A documentação de inscrição deverá ser numerada no canto superior direito da folha (digital ou manualmente em ordem crescente) e na ordem conforme consta nos itens do Anexo IV deste edital.
- 2.5 – O candidato deve atender aos pré-requisitos contidos no Manual Operativo do Parfor – Capes e mais os que constam neste edital, como se segue:
 - a) ser docente com formação acadêmica nas disciplinas e/ou atividades que irá atuar, e que possua:
 - a.1) Formação em Pós-Graduação Lato-sensu e pelo menos 01 (um) ano de experiência no magistério superior; ou
 - a.2) Formação em Pós-Graduação Stricto-sensu ou que esteja matriculado em curso de Pós - Graduação Stricto-sensu.
 - b) possuir tempo disponível para reuniões e outras atividades inerentes ao Programa, inclusive em finais de semana, assim como, no último fim de semana dos meses de fevereiro e março, quando houver necessidade de complementação de carga horária;
 - c) estar quite com as obrigações eleitorais;
 - d) estar quite com as obrigações militares (candidatos do sexo masculino).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

e) Nenhum candidato poderá acumular bolsas custeadas pelos recursos Capes/FNDE e outras com exceção daqueles que se enquadram na PORTARIA CONJUNTA Nº 02/2013-Capes/CNPq, nem bolsas do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-Pronatec e, ainda, os que recebam bolsas custeadas por quaisquer fontes de recursos públicos;

a.3) As disciplinas para atuação, por curso, estão detalhadas no Anexo II deste Edital.

2.6 Os candidatos que se enquadram no subitem 2.3 do presente Edital deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos originais, acompanhados de suas respectivas cópias simples:

a) Currículo Lattes atualizado (ano e semestre em curso), com cópias de documentos pessoais (CPF e RG ou CNH), comprovante de residência e demais documentos comprobatórios dos títulos especificados no Anexo IV deste Edital.

b) Comprovante de quitação com as obrigações eleitorais;

c) Certificado de Dispensa de Incorporação ou Carteira de Reservista (candidatos do sexo masculino).

d) O candidato com deficiência deverá apresentar, além dos documentos relacionados no Anexo IV deste Edital, os especificados no Decreto Nº 3.298/99;

e) Entregar o termo de autorização da chefia imediata, que consta no Anexo IX para participação do certame.

f) Os demais documentos elencados no item 2.6 juntamente com a ficha de Inscrição e a tabela de pontos completamente preenchidas, esta última com pontuação solicitada pelo candidato. Na tabela de pontuação, além da pontuação, o candidato deverá informar a página do documento comprobatório para efeito de validação.

2.7 Durante o processo seletivo poderão ser solicitados aos candidatos outras informações



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

que se enquadram no subitem 2.2;

2.8 Não serão homologadas as inscrições:

- a) Que não atendam às exigências deste Edital, ao qual o candidato adere integralmente;
- b) De docente afastado (a) por motivo de licença para tratamento de saúde, licença maternidade e licença sem vencimento;
- c) Servidor com afastamento integral conforme Lei 8.112/90 e Art. 30 da Lei 12.772/12.
- d) De candidato que apresente pendências com o Parfor/Ifap, no caso de professor com vinculação anterior ao programa.
- e) De candidato que apresente pendências com seu Campus de atuação.

3. DA SELEÇÃO

3.1 A seleção será realizada através de análise de currículo e a classificação dar-se-á em ordem decrescente, obedecendo à pontuação obtida pelo candidato por meio dos títulos especificados na tabela constante no Anexo IV deste Edital.

3.1.1 A pontuação por titulação não é cumulativa, considera-se o título de maior pontuação.

3.2 Em caso de empate na pontuação final, far-se-á o desempate, para fins de classificação, obedecendo à seguinte ordem:

- a) maior idade, conforme Art. 27 da Lei 10.741;
- b) maior pontuação em título acadêmico;
- c) maior pontuação em experiência docente no Ensino Superior.

3.3 A lotação do candidato poderá ser realizada em local diverso do constante na ficha de inscrição, de acordo com a demanda do curso.

3.4 Após a publicação do resultado da seleção, o candidato terá o prazo previsto no Anexo I para interposição de recurso, a ser protocolado no Setor de Protocolo da Reitoria do Ifap, na Rodovia BR 210 KM 3, s/n - Bairro Brasil Novo. CEP: 68.909-398 observando-se o horário de **8h:30m às 11h:30m** e de **14h:30m às 17h:30m**, - IFAP à Coordenação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Geral do Parfor.

3.4.1 Não será aceito recurso entregue por terceiros ou por via postal.

3.5 A divulgação do resultado da seleção será feita através do endereço eletrônico do Ifap (www.ifap.edu.br) até a data constante no cronograma do Anexo I.

4. DA VINCULAÇÃO E DO PAGAMENTO DAS BOLSAS

4.1 Para vincular-se ao Parfor PRESENCIAL, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) Apresentar cópias dos seguintes documentos: CPF e RG ou CNH; comprovante de residência e demais documentos comprobatórios dos títulos especificados no Anexo IV deste Edital
- b) Comprovar formação acadêmica na área de conhecimento da disciplina em que irá atuar;
- c) Comprovar experiência mínima de um ano no magistério superior (com titulação de especialista) ou titulação de mestre ou doutor ou vinculação a programas de pós-graduação stricto sensu, reconhecidos pela CAPES, com estágio de docência no ensino superior de no mínimo um semestre;
- d) Ter disponibilidade para ministrar disciplinas e para realizar outras atividades relacionadas às suas atribuições, nos finais de semana, férias e recessos escolares durante a vinculação ao programa;
- e) Não possuir vinculação a outro programa de bolsa de estudo e de pesquisa, cujo pagamento tenha por base a Lei nº 11.273/2006, bem como receber bolsa conforme especificado no item “e”; 2.5” deste Edital;
- f) Apresentar projeto de atividades complementares referente as ações de formação continuada, extra disciplinares, a serem desenvolvidas no âmbito do Parfor PRESENCIAL, constituindo-se de ações de extensão e de pesquisa, como por exemplo: cartilhas, evento científico (seminário, mesa redonda, fórum, colóquio, workshop etc.), eventos culturais e de lazer, oficinas, palestras, produção de recursos pedagógicos,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

produção acadêmica (resumo expandido, artigo, paper, livros etc.), produção de multimídia, projeto de intervenção, além de outros, conforme a especificidade da disciplina. O projeto deve ser apresentado aos alunos no primeiro dia de aula e os resultados apresentados até o último retorno da disciplina.

g) Realizar todas as atividades previstas (apresentação de planos de aula e ensino, relatório e cronograma de atividades; cumprimento de carga horária prevista, entrega do caderno de textos na data estabelecida, consolidação de diário etc.) e não apresentar pendência com o Parfor/Ifap, no caso de professor que já tenha sido vinculado ao programa.

4.2 O professor selecionado será vinculado ao Parfor PRESENCIAL e denominado de:

- a) **Professor Formador I**, exigidos como requisitos mínimos: comprovar formação acadêmica na área de conhecimento da disciplina em que irá atuar; pertencer, preferencialmente, ao corpo docente da IES; comprovar experiência mínima de 3 (três) anos no magistério superior e ter título de mestre ou doutor; assinar termo de compromisso declarando cumprir os pré-requisitos do Parfor PRESENCIAL, fazendo jus a bolsa a ser paga no valor de R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais);
- b) **Professor Formador II**, exigidos como requisitos mínimos: comprovar formação acadêmica na área de conhecimento da disciplina em que irá atuar; pertencer, preferencialmente, ao corpo docente da IES; comprovar experiência mínima de 1 (um) ano no magistério superior ou ter título de mestre ou doutor ou vinculação a programas de pós-graduação stricto sensu com estágio de docência no ensino superior de no mínimo um semestre; assinar termo de compromisso, declarando cumprir os pré-requisitos do Parfor PRESENCIAL, fazendo jus a bolsa a ser paga no valor de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais);

4.3 As bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Parfor PRESENCIAL serão concedidas pela Capes e pagas diretamente aos beneficiários, por meio de crédito em conta-benefício, aberta em agência do Banco do Brasil S/A, indicada pelo bolsista especificamente para esse fim e mediante preenchimento e assinatura do Termo de Compromisso do Bolsista,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

conforme Anexo V referente ao Ofício Circular nº 011/2012/DEB/CAPES.

4.4 No âmbito do Parfor PRESENCIAL do Ifap – Campus Macapá, a bolsa concedida pela Capes/MEC mantém a seguinte relação:

a) Para Professor Formador e Supervisor de Estágio

Carga Horária da Disciplina	Quantidade de Parcelas
40h/a	4
60h/a	5
80h/a ou mais	6

Parágrafo Único: O candidato que for selecionado para ministrar duas disciplinas de 40h/a receberá no máximo 6 parcelas, de acordo com o expresso no manual operativo do Parfor.

4.5 O recebimento de qualquer um dos tipos de bolsa de que trata o item anterior vinculará o bolsista ao Parfor/Ifap PRESENCIAL que, além de ministrar disciplina, terá que cumprir todas as atribuições inerentes ao vínculo, regulamentadas através do Ofício Circular 011/2012/DEB/CAPES (Manual Operativo do Parfor/PRESENCIAL), disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>.

4.6 A concretização do pagamento integral de qualquer uma das modalidades de bolsas de que trata o subitem 4.4 (a) ocorrerá mediante a realização de todas as atividades previstas para a disciplina e ao cumprimento das atribuições inerentes ao vínculo, nos termos do Ofício Circular mencionado no item anterior.

4.7 O Pagamento das Bolsas aos Professores Formadores são atribuições da Capes que por sua vez efetuará, diretamente aos beneficiários, o pagamento das bolsas concedidas no âmbito do Parfor PRESENCIAL e o pagamento somente será autorizado após verificação do cumprimento das atividades do bolsista.

4.8 O descumprimento de qualquer das obrigações por parte do bolsista implicará na imediata suspensão dos pagamentos de bolsa, que poderá ser temporária ou definitiva, dependendo do caso, nos termos do Ofício Circular nº 011/2012/DEB/CAPES.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

5. DAS DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

5.1 As informações prestadas no formulário de inscrição e no Currículo Lattes são de inteira responsabilidade do candidato.

5.2 O candidato selecionado deverá participar, obrigatoriamente, de reunião de formação pedagógica com o coordenador de curso e/ou local, de acordo com a opção feita no ato da inscrição, para assinatura de termo de compromisso e atualização de cadastro, conhecimento da logística do programa e realização do planejamento de atividades para o semestre letivo, a partir de orientações gerais, tendo em vista a modalidade de oferta dos cursos do Parfor PRESENCIAL no âmbito do IFAP – Campus Macapá.

5.3 O professor que não comparecer a reunião de formação pedagógica, deverá apresentar-se ao Coordenador de Curso ou Local em até 02 (dois) dias após a data da reunião e, não comparecendo, será substituído sem prévio aviso.

5.4 Na ocasião da reunião de formação pedagógica, o candidato deverá entregar ao coordenador de curso ou local:

- a) Termo de Compromisso do Bolsista, devidamente preenchido, conforme Ofício Circular nº 011/2012/DEB/CAPES;
- b) Currículo Lattes atualizado (ano e semestre em curso);
- c) Plano de ensino, conforme ementário especificado no Projeto Pedagógico do Curso, e plano de aulas das atividades da disciplina;

d) Projeto de atividades complementares referente às ações de formação continuada;

5.5 O modelo e as orientações para preenchimento de formulários e elaboração do material didático exigido no item anterior serão disponibilizados no endereço eletrônico dos candidatos selecionados.

5.6 As atividades de ensino dos cursos ofertado pelo Parfor PRESENCIAL no âmbito do Ifap ocorrerão nos períodos de recesso escolar (férias), de forma intensiva (segunda-feira a sábado), com carga horária de 8 horas diárias (8 às 12h e 14 às 18h) e também após o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

encerramento do período intensivo do Parfor, quando necessário, durante o período de vigência da Bolsa;

5.7 Após o encerramento da disciplina, o bolsista deverá entregar o diário de classe no prazo máximo de 3 dias úteis para a Coordenação do Parfor/Ifap;

5.8 Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral do Ifap – Campus Macapá juntamente com a Coordenação do Parfor e a Comissão do Processo Seletivo, observando-se as disposições legais.

Macapá- AP, 14 DE DEZEMBRO DE 2015.

**Adriana do Socorro Tavares Silva
Diretor Geral Substituta do Campus Macapá
Portaria no 1369/2015/GR/IFAP**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

**COMISSÃO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROFESSOR
FORMADOR PARA O PARFOR/IFAP PRESENCIAL.**

Márcio Getúlio Prado de Castro

Coordenador Geral do Parfor e Presidente da Comissão do Processo Seletivo.

Adriana Valéria Barreto de Araújo

Francisco Sanches da Silva Junior

Karoline Fernandes Siqueira Campos

Olavo Nylander Brito Neto

Rosinete Cardoso Ferreira

Representantes do Campus Macapá

Rosana Tomazi

Representante do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
Profissionais da Educação Básica – COMFOR

Ederson Wilcker Figueiredo Leite

Representante da Pró-Reitora de Ensino – PROEN



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO I - CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROCESSO SELETIVO	
ATIVIDADE	DATA/PERÍODO
Lançamento do Edital	11/12/2015
Período de Inscrições	14 a 15/12/2015
Entrega de documentação	De 14 a 15/12/2015 (no caso de documentação postada via Correios -Sedex)
	De 14 a 15/12/2015 (no caso de documentação entregue pessoalmente)
Publicação do resultado da Homologação das inscrições	A partir 18/12/2015
Interposição de recursos	21/12/2015
Publicação do resultado da interposição dos recursos	A partir 22/12/2015
Publicação do resultado Preliminar do Processo Seletivo	A partir 22/12/2015
Interposição de recursos	23/12/2015
Publicação do resultado da interposição de recursos	A partir 28/12/2015
Publicação do resultado final e convocação dos candidatos classificados.	A partir 28/12/2015
Reunião de formação pedagógica com o Coordenador do Curso e Coordenador Geral do PARFOR as 18:00h no IFAP.	30/12/2015 No Campus Macapá às 10h no Auditório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR

EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL

ANEXO II - VAGAS DISPONÍVEIS

POLO DE REALIZAÇÃO: IFAP – CAMPUS MACAPÁ					
ESPECIFICAÇÕES GERAIS					
MÓDULO I – JANEIRO DE 2016					
SEMESTRE	COD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA E PERÍODO		BANCO DE RESERVA
4º SEMESTRE	001	OFICINA PEDAGÓGICA I	40	04/01(MANHÃ) – 07/01(MANHÃ)	1
	002	ENGENHARIA DE SOFTWARE II	40	07/01(TARDE) – 10/01(TARDE)	1
	003	APLICAÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS	80	11/01(MANHÃ) – 17/01(TARDE)	1
	004	DIDÁTICA GERAL	80	18/01(MANHÃ) – 24/01(TARDE)	1
	005	REDES DE COMPUTADORES II	80	25/01(MANHÃ) – 31/01(TARDE)	1
	006	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS II	80	01/02(MANHÃ) – 07/02(TARDE)	1
SEM LIMITE DE CURRICULOS					
SEMESTRE	COD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA E PERÍODO		BANCO DE RESERVA
6º SEMESTRE	007	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	40	04/01(MANHÃ) – 07/01(MANHÃ)	1
	008	CURRÍCULO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	40	07/01(TARDE) – 10/01(TARDE)	1
	009	BANCO DE DADOS II	40	11/01(MANHÃ) – 14/01(MANHÃ)	1
	010	INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR	40	14/01(TARDE) – 17/01(TARDE)	1
	011	DIDÁTICA APLICADA À INFORMÁTICA	40	18/01(MANHÃ) – 21/01(MANHÃ)	1
	012	PROGRAMAÇÃO PARA WEB	80	21/01(TARDE) – 27/01(NOITE)	1
	013	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE INFORMÁTICA I	80	28/01(MANHÃ) – 03/02(TARDE)	1
SEM LIMITE DE CURRICULOS					
POLO DE REALIZAÇÃO: IFAP – CAMPUS MACAPÁ					
ESPECIFICAÇÕES GERAIS					
MÓDULO II – JULHO DE 2016					
SEMESTRE	COD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA E PERÍODO		BANCO DE RESERVA
5º SEMESTRE	014	LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	80	04/07(MANHÃ) – 10/07(TARDE)	1
	015	BANCO DE DADOS I	80	11/07(MANHÃ) – 17/07(TARDE)	1
	016	SISTEMAS MULTIMÍDIA	40	18/07(MANHÃ) – 21/07(MANHÃ)	1
	017	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	40	21/07(TARDE) – 24/07(TARDE)	1
	018	DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES EDUCACIONAIS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	80	25/07(MANHÃ) – 31/07(TARDE)	1
	019	OFICINA PEDAGÓGICA II	80	01/08(MANHÃ) – 07/08(TARDE)	1
SEM LIMITE DE CURRICULOS					
SEMESTRE	COD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA E PERÍODO		BANCO DE RESERVA
7º SEMESTRE	020	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	80	04/07(MANHÃ) – 10/07(TARDE)	1
	021	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE INFORMÁTICA II	80	11/07(MANHÃ) – 17/07(TARDE)	1
	022	DESIGN INSTRUCIONAL	40	18/07(MANHÃ) – 21/07(MANHÃ)	1
	023	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	40	21/07(TARDE) – 24/07(TARDE)	1
	024	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	40	25/07(MANHÃ) – 28/07(MANHÃ)	1
	025	ANÁLISE E PROJETOS DE SOFTWARE EDUCACIONAL	40	28/07(TARDE) – 31/07(TARDE)	1
	026	EMPREENDEDORISMO EM EDUCAÇÃO	40	01/08(MANHÃ) – 04/08(MANHÃ)	1
SEM LIMITE DE CURRICULOS					



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO III - FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS PESSOAIS		
Nome:		
CPF:	RG:	Data de Expedição RG.: / /
Endereço Residencial:		
		Nº
Bairro:	CEP:	UF:
Telefone fixo : ()		Telefone Celular : ()
Data de Nascimento: / /	Email:	
DADOS PROFISSIONAIS		
CURSO DE GRADUAÇÃO:		ÁREA:
INSTITUIÇÃO/SIGLA:		ANO DE CONCLUSÃO:
Pós Graduação: () Especialização () Mestrado () Doutorado		Situação: () Concluído () Em Andamento
DISCIPLINAS – MODULO I (JANEIRO)		
Código da 1ª Opção:		Disciplina:
Código da 2ª Opção:		Disciplina:
DISCIPLINAS – MODULO II (JULHO)		
Código da 1ª Opção:		Disciplina:
Código da 2ª Opção:		Disciplina:

_____ (AP), _____ de _____ de 20__.

Assinatura do Candidato (Via do IFAP)

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO (Via do Candidato)		
Nome:		
CPF:	RG:	Data: / / 20__
ASSINATURA OU CARIMBO DO RESPONSÁVEL DO CAMPUS MACAPÁ:		PROTOCOLO:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO IV - ANÁLISE DE CURRÍCULO

Ordem	Titulação, Acadêmica, Produção Científica/Técnica/Cultural e/ou Artística - na área do curso ou em áreas afins, Atualização Profissional, Experiência Didático-Pedagógica, Outras Atividades Realizadas.	Valor Unitário dos Pontos	Máximo de pontos a serem atribuídos	Pontos elencados pelo candidato	Página do documento Comprobatório	Espaço reservado para a comissão avaliadora
1	Doutorado na área.	20,0	20,0			
2	Mestrado na área.	15,0	15,0			
3	Mestrado em áreas afins.	10,0	10,0			
4	Especialização na área.	8,0	8,0			
5	Especialização em áreas afins.	5,0	5,0			
6	Graduação no curso da disciplina pleiteada.	3,0	3,0			
7	Ser Servidor Público com regime de Dedicação Exclusiva.	3,0	3,0			
8	Publicação com ISBN ou ISSN nos últimos 5 anos.	1,0	5,0			
9	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado (por semestre - máximo de quatro anos).	1,5	6,0			
10	Participação em banca de defesa de TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado (por semestre - máximo de dois anos).	0,5	2,0			
11	Exercício do magistério na educação superior (por semestre - máximo de dois anos).	3,0	12,0			
12	Experiência docente na educação básica (por semestre - máximo de um ano e meio).	1,0	3,0			
13	Experiência docente na disciplina pleiteada (por semestre- máximo de dois anos).	2,0	8,0			
		TOTAL	100			

Observação: A pontuação por titulação não é cumulativa.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO V – TERMO DE COMPROMISSO



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB
Coordenação Geral de Docentes da Educação Básica - CGDOC
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06 - 4º andar
CEP 70040-020 - Brasília, DF
Tel.: (61) 2022-6566



TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA

1. IDENTIFICAÇÃO DO BOLSISTA		
Nome completo:		CPF:
Data de nascimento:	Nacionalidade:	UF e Município de Naturalidade:
RG/Orgão expedidor/Data de expedição:	Estado Civil:	Sexo:
Nome da Mãe:		Nome do Pai:
Endereço Residencial:		CEP:
Telefone:	Celular:	E-mail:
2. ATUAÇÃO NO PROGRAMA		
IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ		Sigla: IFAP
Curso (somente para coordenadores de curso e professores formadores): Licenciatura em Informática		UF e Município de atuação: AP - Macapá
Função: ☐ Coordenador Geral I ☐ Coordenador Adjunto I ☐ Coordenador de Curso I ☐ Professor Formador I ☐ Professor Orientador I ☐ Supervisor de Estágio I ☐ Coordenador Geral II ☐ Coordenador Adjunto II ☐ Coordenador de Curso II ☐ Professor Formador II ☐ Professor Orientador II ☐ Supervisor de Estágio II		
3. FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA		
Titulação:	Área:	Tempo de exercício no magistério superior:
4. INFORMAÇÕES BANCÁRIAS PARA ABERTURA DA CONTA BENEFÍCIO		
Agência do Banco do Brasil:	UF e Município de localização da agência:	
Declaro, sob as penas da lei, que as informações prestadas são a expressão da verdade; ter ciência dos direitos e das obrigações atribuídas à minha função como bolsista do PARFOR PRESENCIAL e comprometo-me a desempenhar as atividades definidas nas normas do programa. Declaro ainda que preencho plenamente os requisitos expressos na Lei nº. 11.273/2006 e nas normas do programa para o recebimento da bolsa, e que o recebimento da referida bolsa não constituirá acúmulo de bolsa com outros programas regidos pela Lei nº. 11.273/2006, bem como com outros programas apoiados pela CAPES e pelo CNPq. Estou ciente que a atuação no PARFOR PRESENCIAL não gera vínculo empregatício com a CAPES nem com a Instituição de Ensino superior, na qual atuarei na condição de bolsista. Estou ciente, também, que a inobservância dos requisitos citados acima implicará no cancelamento da bolsa, com a restituição integral dos recursos recebidos, bem como o encaminhamento da situação para apuração pela auditoria da CAPES.		
Local	Data	Assinatura do Bolsista
Assinatura do Coordenador Geral		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO VI - PORTARIA CONJUNTA Nº 02/2013-CAPES/CNPq



**Ministério da Educação
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

PORTARIA CONJUNTA Nº 2, DE 10 DE ABRIL DE 2013

Os Presidentes da **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES** e do **CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo Decreto nº 7.692, de 2 de março de 2012, e Decreto 7.899, de 4 de fevereiro de 2013, respectivamente, e considerando

- a criação da Bolsa de Coordenação de Programas de Pós-Graduação, instituída pela Portaria CAPES nº 167, de 14 de dezembro de 2012,
- a participação dos docentes detentores de bolsas do CNPq nos programas estratégicos de formação e valorização de profissionais do magistério da educação básica, bem como naqueles que visam a ampliação do acesso à educação superior pública, resolvem:

Art. 1º Os bolsistas do CNPq das categorias Produtividade em Pesquisa (PQ), Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) terão direito à acumulação de bolsas, uma de cada agência, pelo prazo da sua duração regular, quando atuarem nos seguintes programas da CAPES como:

- a) Coordenador de Programa de Pós-Graduação;
- b) Docente no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- c) Docente no Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor).

§1º A presente autorização não exime o bolsista de cumprir com suas obrigações junto ao programa e à agência de fomento concedente, inclusive quanto ao prazo de validade da bolsa, bem como junto à instituição de ensino superior a que estiver vinculado.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente da CAPES

GLAUCIUS OLIVA
Presidente do CNPq



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ANEXO VIII - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OFERTADAS

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
4º	REDES DE COMPUTADORES II	80
2. Ementa		
Normas de Redes e Tecnologias WLAN, Instalação de Redes, Sistemas Operacionais de Redes, Segurança em Redes de Computadores		
3. Competências		
Conhecer tecnologias de Redes sem Fio Conhecer princípios e mecanismos de segurança em redes de computadores Realizar e simular a instalação de Redes de Computadores		
4. Habilidades		
• Identificar normas de redes • Conhecer Tecnologias de Redes sem Fio • Conhecer softwares básicos de configuração de equipamentos de redes • Compreender os mecanismos e estratégias de segurança em redes de computadores		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
UNIDADE I – Normas e Tecnologias WLAN - Projeto 802 - WEP - FDMA - TDMA - CDMA - GSM - GPRS - Bluetooth - Tecnologia 3G - Tendências		Unidade III – Introdução a Segurança em Redes de Computadores - Conceitos e princípios de segurança em redes de computadores
Unidade II – Instalação e Configuração de Redes - Instalação e configuração de equipamentos de redes com fio e sem fio - Instalação e Configuração de Sistemas Operacionais de Redes - Instruções básicas de administração e gerenciamento de redes de computadores		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: COMER, Douglas E. Redes de computadores e Internet. 2. ed. Editora Bookman, 2000. KUROSE, James. ROSS, Keith W. - Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Trad. 3 ed., Addison Wesley, São Paulo, 2006 TANENBAUM, Andrew S. - Redes de Computadores trad. 4 ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2003	
Referência Complementar: ALBUQUERQUE, F. TCP/IP Internet Protocolos & Tecnologias. 3. ed. Axcel Books, 2001. CARISSIMI, Alexandre. S. GRANVILLE, Lisando Z. ROCHOL, Juergen. Redes de Computadores. 1. ed. Bookman, Porto Alegre: 2009. SKANDIER, Toby. MILLER, Frank. Princípios de Redes. Editora: LTC, 2009. SOUSA, Lindeberg B. Redes de computadores: dados, voz e imagem. São Paulo: Érica, 2000. TEIXEIRA, José J. Redes de Computadores: Serviços, Administração e Segurança. São Paulo: Makron Books, 1999.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
4º	Linguagem de Programação Orientada a Objetos II (JAVA)	80
2. Ementa		
Fundamentos de Orientação a Objetos. Classes Abstratas e Interfaces. Tratamento de Exceções. Pacotes.		
3. Competências		
Aplicar conceitos avançados de orientação a objetos à solução de problemas reais Implementar processamento concorrente Aplicar o tratamento de exceções Implementar interfaces gráficas com o uso de coleções de objetos		
4. Habilidades		
• Utilizar classes abstratas • Utilizar herança múltipla em Java através de Interfaces • Implementar tratamento de exceções • Utilizar pacotes • Integrar sistemas em Java com banco de dados utilizando a API JDBC • Desenvolver interfaces gráficas com a API Swing		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
Unidade I – Fundamentos de Orientação a Objetos		Unidade IV- Pacotes - Conceitos sobre Modularização



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- Histórico da Orientação a Objetos - Princípios Básicos da O.O - Objetos e Classes Unidade II - Classes Abstratas e Interfaces - Utilização de classes abstratas - Utilização de Interfaces - Classes abstratas e Interfaces - Herança múltipla usando Interfaces Unidade III - Tratamento de Exceções - Conceitos básicos sobre tratamento de erro - Tipos de exceções em Java - Utilização de exceções em Java - Interfaces Gráficas	- Sintaxe e uso de pacotes em Java Unidade V – Construção de Interface Gráfica em Linguagem Orientada a Objetos
---	---

6. Referências

Básica e Complementar

Referência Básica:

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.. Java: Como programar. 8. ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2010.
KOLLING, Michael; BARNES, David J. Programação Orientada a Objetos com Java. 4. Ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2009.

HORSTMAN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java 2: Fundamentos (v.1). 8 ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2009.

Referência Complementar:

ASCENCIO, A. F. G.; CAMPOS, E.e A. V.. Fundamentos da programação de computadores: Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

PREISS, Bruno R. Estrutura de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Editora Campus, 2001.

PUGA, S.; RISSETTI, G.. Lógica de programação e estrutura de dados: com aplicações em Java. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2003.

WENSTROM, Michael. Simplesmente Java 2. Guia Autorizado. 6. Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005.

LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	CH Semestral
4º	Aplicações de Sistemas Operacionais	80

2. Ementa



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Instalação de um sistema operacional (compatibilidade de hardware e software). Arquitetura de rede de um sistema operacional servidor. Tipos de instalações. Sistema de arquivos. Ferramentas de sistemas operacionais para administração, segurança e backup. Diretivas de acesso remoto. Recursos de impressão. Manutenção de usuários e grupos de usuários.

3. Competências

- Conhecer os recursos e requisitos para a instalação de sistemas operacionais proprietários,
- Compreender o processo de boot;
- Conhecer as necessidades de gerenciamento de contas e usuários na rede;
- Conhecer os sistemas de gerenciamento de permissões de usuários, espaço em disco, gerenciamento de processos e serviços;
- Identificar os principais serviços TCP/IP em funcionamento na rede.

4. Habilidades

- ✓ Criar usuários e grupos de trabalho no ambiente de rede;
- ✓ Realizar a criação de grupos de usuários e estabelecer permissões;
- ✓ Realizar o teste dos componentes de uma rede local;
- ✓ Utilizar as ferramentas de gerenciamento do sistema operacional ;
- ✓ Configurar acesso a servidores em sistemas operacionais diversos;
- ✓ Integrar sistemas operacionais Proprietário e Livre.
- ✓ Instalar de sistema operacional.

5. Bases Científicas e Tecnológicas

Unidades e Discriminação dos Temas

Unidade I Introdução	• Instalação, Configuração de Sistemas Operacionais e Particionamento; • Instalação de Sistemas Operacional Proprietário • Configuração de Rede • nstalação de Sistemas Operacionais Livres (GNU/Linux) • Configuração de Rede • Dual boot
Unidade II Configuração Sistema Operacional Proprietário	• Criação de Grupos, Contas de Usuários Locais, Criação e Configuração de Cotas de Usuários e Diretiva de Grupo; • Instalação e Configuração de Interface de Redes; • Grupo de Trabalho, Compartilhamentos de Recursos em Redes: Arquivos, Impressoras, Pastas, e Conexão com a Internet. • Acesso Remoto; • Mecanismos de Backup; • Sistemas de Arquivos de Sistema Proprietário;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

	• Ativação de Servidor Web; • Restore do Sistema; • Controle de Cotas. • Introdução a Group Policy Objects. • Monitoramento do desempenho
Unidade III Configuração Sistema Operacional Livre	• Sistemas de arquivos e particionamento do disco; • Criação de regras de controle de acesso; • Criação de Usuários; • Permissões de arquivos e diretórios; • Tipos de permissões de acesso; • A conta root; • Modos de permissão; • Modos de autenticação de usuários; • Automatização de processos com Shell Script; • Principais comandos do sistema; • Implementação de servidor de gerenciamento de arquivos; • Instalação e customização do Proxy; • Compartilhamento de Arquivos entre Sistema Proprietários e Sistema Livre. • Sistema Backup Livre; • Acesso Remoto.

6. Referências

Básica e Complementar

Referência Básica:

STUART, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
TANENBAUM, Andrew S; **Sistemas operacionais modernos**. 3ª ed. Prentice Hall, 2010.
THOMPSON, Marco Aurélio. Microsoft Windows Server 2012: Fundamentos. 1.ed.Érica,2012

Referência Complementar:

HUNT, Craig. Linux: **Servidores de Rede**. 3ª Ed. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.
NEMETH, Evi, et al. **Manual do administrador do sistema Unix**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
SHAH, Steve; GRAHAM, Steven. Linux: administração. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.
CLINES, Steve; LOUGHRY, Marcia. Active Directory para leigos. Alta Books, 2009
THOMPSON, Marco Aurélio. Microsoft Windows Server 2012: Instalação, Configuração e Administração de Redes. 1.ed.Érica,2012



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
4º	Engenharia de Software II	40
2. Ementa		
Suporte e Manutenção de Software. Arquitetura de aplicações. Gerenciamento de Configuração. Gerenciamento de Mudanças e qualidade. Testes de Software. Implantação. Introdução aos padrões de PDS.		
3. Competências		
• Compreender o gerenciamento do processo de desenvolvimento de softwares		
4. Habilidades		
• Planejar as etapas de desenvolvimento e implantação de software • Conhecer os modelos de arquitetura de Software • Conhecer modelos de análise de maturidade e qualidade de software • Planejar e executar testes de software • Planejar a implantação de softwares		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
I – Suporte e Manutenção de Software • Documentação • Suporte e Treinamento • Melhoria Contínua II – Arquitetura de aplicações • Responsabilidades • Aplicações distribuídas • Arquitetura em Camadas • Modelo MVC III – Gerenciamento de Configuração • Itens de configuração • Repositório • Grupo de Controle de Configuração IV – Gerenciamento de Mudanças • Plano de gerenciamento de mudanças • Detecção de necessidade de mudanças • Acompanhamento de mudanças	IV – Gerenciamento da Qualidade • Garantia de Qualidade de Software • Modelos de Qualidade de Software • Plano de Garantia de Qualidade V – Testes de Software • Elaboração do Plano de Testes • Procedimentos de Controle • Técnicas de testes VI – Implantação • Planejamento de implantação • Processo de implantação VII - Introdução aos padrões de PDS • CMM / CMMI. • SPICE. • ISO 12207. • MPS/BR.	
6. Referências		
Básica e Complementar		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Referência Básica:

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. 9. Ed., Rio de Janeiro: Pearson Education. 2011

ENGHOLM JR, Helio. **Engenharia de software na prática**. São Paulo: Novatec, 2010.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software: uma abordagem profissional**. 7. Ed. São Paulo: Bookman, 2011.

Referência Complementar:

SBROCCO, José Henrique T. C.; MACEDO, Paulo Cesar. **Metodologias Ágeis: engenharia de software sob medida**. São Paulo: Erica, 2012.

MAGELA, Rogerio. **Engenharia de Software Aplicada: Princípios (volume 1)**. Alta Books. 2006.

MAGELA, Rogerio. **Engenharia de Software Aplicada: Fundamentos (volume 2)**. Alta Books. 2006

PAULA FILHO, W. P. **Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

WEBER, Kival; ROCHA, Ana Cavalcante; NASCIMENTO, Célia Joseli. **Qualidade e Produtividade em Software**. Makron Books, 2001.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	H Semestral
4º	Oficina Pedagógica I	40

2. Ementa

Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Tecnologias na formação do professor. As novas tecnologias aplicadas à educação. Informática como recurso administrativo-pedagógico.

3. Competências

- Promover conhecimento dialético/discursivo sobre a informática e sua importância na sociedade atual, reconstruindo um processo mais concreto através da articulação do conhecimento.
- Construir conceitos com os alunos, que deveram fazer as suas próprias descobertas a partir das colocações abordadas pelo professor a respeito da importância da Informática para a sociedade.
- Valorizar o laboratório alternativo como uma forma de estimular os alunos de forma lúdica e divertida a adotar uma atitude mais empreendedora e a romper com a passividade que, em geral, lhes é imposta nos esquemas tradicionais de ensino.
- Apreciar o entendimento da importância da relação entre a teoria e a prática para a promoção de uma aprendizagem mais eficiente.

4. Habilidades

- Identificar a presença da Informática como meio para outras áreas do conhecimento;
- Analisar a sequência lógica das bases científicas;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Estimular a aprendizagem de conceitos com estratégias variadas;	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
UNIDADE I - A relevância social do conhecimento de informática no mundo contemporâneo Informática e Sociedade; Educação em Informática: compromisso com a cidadania; H	UNIDADE III – Avaliação, seleção e elaboração de material didático no ensino da Informática; UNIDADE V – Práticas de Ensino
UNIDADE II - O laboratório e os procedimentos didáticos no ensino de informática Planejamento Seleção de objetos de aprendizagem Recursos midiáticos	
6. Referências	
Referência Básica: BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino Aprendizagem . Petrópolis: Vozes, Edição 29, 2004. CARVALHO, Fábio; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação . São Paulo, SP. Pearson, 2009. FREIRE, Wendel (Org.). TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE . Rio de Janeiro: Wak, 2008. 132 p.	
Referência Complementar: VERAS, Marcelo (Org.). Inovação e métodos de ensino para nativos digitais . São Paulo, SP: Atlas, 2011. FREIRE, Wendel (Org.). TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE . Rio de Janeiro: Wak, 2008. 132 p. STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, Mídia e Tecnologia . Editora: Thomson Learning, ISBN: 8522103763, , Edição: 1, Ano: 2003. VIGNERON, Jacques; OLIVEIRA, Vera Barros de. Sala de aula e tecnologias . São Bernardo do Campo, SP: UESP, 2005. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogia de projetos . São Paulo: Erica, 2001.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
4º	Didática Geral	80
2. Ementa		
Educação e didática, didática e formação do professor, planejamento e projetos.		
3. Competências		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Compreender o processo de ensino em suas múltiplas determinações, para intervir no processo e transformá-lo numa determinada direção política.	
4. Habilidades	
- Discutir as relações de gênero na formação de professores/as - Discutir o conceito de educação. - Resgatar historicamente a Didática através das tendências pedagógicas. - Problematizar o objeto de estudo da Didática e seu papel na formação de educadores. - Analisar a questão política do trabalho pedagógico. - Problematizar a organização do trabalho pedagógico resgatando a importância do planejamento de ensino e elaborar planos e projetos de ação em uma visão crítico-transformadora. - Analisar implicações políticas implícitas na seleção de conteúdos e objetivos e na escolha dos métodos, técnicas e recursos para o ensino. - Refletir sobre o papel diagnóstico da avaliação no processo ensino-aprendizagem contextualizando instrumentos e técnicas. - Refletir sobre o espaço institucional da sala de aula, como local de interações múltiplas.	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
Unidades e Discriminação dos Temas	
UNIDADE I - EDUCAÇÃO E DIDÁTICA	UNIDADE III - PLANEJAMENTO
UNIDADE II - DIDÁTICA E FORMAÇÃO DO PROFESSOR	UNIDADE IV – PROJETOS
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: GADOTTI, M. <i>Histórias das idéias pedagógicas</i> . São Paulo: Ática, 1997. LUCKESI, C. C. <i>Avaliação da aprendizagem escolar</i> . São Paulo: Cortez, 1994. VEIGA, I.P.A. (Org). <i>Didática: o ensino e suas relações</i> . Campinas: Papirus, 1996.	
Referência Complementar: ANDRÉ, M. (Org.). <i>Pedagogia das diferenças na sala de aula</i> . Campinas: Papirus, 1999. FREIRE, P. <i>Educação e mudança</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. <i>Pedagogia de projetos</i> . São Paulo: Erica, 2001. BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino Aprendizagem . Petrópolis: Vozes, Edição 29, 2004.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

5°	Legislação e Políticas Públicas	80
2. Ementa		
Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação, Políticas Públicas Educacionais, A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica, Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção, As políticas públicas nacionais, estaduais e internacionais e suas tendências, Profissionais da Educação. Níveis legais de formação. Instituições formadoras.		
3. Competências		
✓ Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro.		
4. Habilidades		
✓ - Estabelecer vínculos entre a organização do trabalho, a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos.		
✓ - Investigar a reforma educacional implementada nos anos finais da década de 1980.		
✓ - Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I - Política educacional: conceito e origem na relação Estado-Sociedade-Educação.	UNIDADE V - Educação Básica: Objetivos, princípios e Diretrizes Curriculares. Caracterização e concepção.	
UNIDADE II – Políticas Públicas Educacionais nas/para/e diferentes formas de organização social.	UNIDADE VI – As políticas públicas nacionais, estaduais e internacionais e suas tendências.	
UNIDADE III – A Educação nas Constituições Brasileiras e na Legislação Educacional: retrospectiva histórica.	UNIDADE VII – Profissionais da Educação: os professores que ministram o ensino e os especialistas que apóiam o processo de ensino e aprendizagem, a ação centrada no Ensino Fundamental. Níveis legais de formação. Instituições formadoras.	
UNIDADE IV – Os diferentes níveis e modalidades de ensino que compõem a educação brasileira presentes na LDB 9394/96 e sua relação com a constituição.		
5. Referências		
Básica e Complementar		
Referência Básica: CANDAU, Vera M. (org.). Reinventar a escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. CARVALHO, Alysson et al(org.). Políticas públicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, PROEX, 2002. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: artes de fazer. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Referência Complementar:

AURA, S. C. F. (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.

DELORS, Jacques (Org.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. 8 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC; UNESCO, 2003.

FAVEIRO, Osmar (Org.) A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Pensando e fazendo educação de qualidade. São Paulo: Moderna, 2001.

SISTO, F. F.; DOBRÁNSZKY, E. A.; MONETEIRO, A. (Org.). Cotidiano escolar: questões de leitura, matemática de aprendizagem. Petrópolis: Vozes/Bragança Paulista: USF, 2002.

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
5º	Sistemas Multimídia	40
2. Ementa		
Tecnologias aplicadas à Multimídia, Hardware e Software para Multimídia, Interfaces multimídia, Tipos de áudio, Tipos de compactação de imagens e Protocolos de Streaming		
3. Competências		
• Compreender as novas tecnologia de Multimídia • Conhecer os tipos de multimídia na internet • Compreender as técnicas de compressão de imagens • Conhecer a estrutura de rede necessária para videoconferências • Conhecer os serviços multimídia		
4. Habilidades		
• Desenvolver os diversos tipos de mídia existente • Realizar a compressão de imagens • Desenvolver videoconferências • Realizar o tratamento de áudio • Identificar os principais formatos de vídeo		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I Introdução • Tecnologias e aplicações multimídia. • Hardware e software para multimedia • Multimídia na Internet.	UNIDADE III Audio e vídeo • Áudio (G.711, MPEG Áudio) • Vídeo (M-JPEG, H.261, H.263, MPEG-1, MPEG-2, MPEG-4/H.264) • Serviços Multimídia: Video Sob Demanda,	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Ergonomia de interfaces multimídia. • Ferramentas de desenvolvimento. • Gerência de produto multimídia. UNIDADE II Imagem • Mídias Discretas e Contínuas • Técnicas de Compactação e Compressão • Imagem Estática (JPEG, GIF, BMP) • Realidade Virtual	• Videoconferência • Protocolos de Streaming (RTP, RTCP, RTSP) • Infraestrutura de Redes para Aplicações • Multimídia Distribuídas (Comunicação Multicast, Qualidade de Serviço)
---	---

6. Referências

Básica e Complementar

Básica:

CONCI, Aurea; LETA, Fabiana. **Computação Gráfica: Processamento Digital de Imagens**. 2 ed. Elsevier, São Paulo 2007.

GONZALES, Rafael C.; WOODS, Richard. **Processamento de Imagens Digitais**. 1 ed. Edgar Blusher LTDA, 2000.

FILHO, Paula. Multimídia: Conceitos e Aplicações, 1 ed. Editora LTC, 2000.

Complementar:

DAN, A. Sitara, D., Multimedia Servers: Applications, Environments, and Design (Multimedia Information and Systems). Morgan Kaufmman, 1999.

SERRA, Fábio. **Áudio Digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som**. São Paulo: Ciência Moderna, 2002.

AVILA, Renato N. P. **Arte do vídeo digital**. São Paulo: Brasport, 2003.

SANADA, V., SANADA, Y. **Vídeo Digital**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

VAUGHAN, T. Multimídia na Prática, Makron Books, 1994.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	CH Semestral
5º	Banco de Dados I	80

2. Ementa

Conceitos básicos: Arquitetura de bancos de dados. Modelos de dados. Modelagem e projetos de bancos de dados, Modelagem usando o modelo ER, Modelagem usando o modelo relacional, Mapeamento ER / Relacional, Normalização. Linguagens de consulta. Sistemas gerenciadores de bancos de dados. Segurança. Integridade. Concorrência. Recuperação após falhas. Gerenciamento de transações. Bancos de dados orientados a objetos. Bancos de dados distribuídos. Sistemas Avançados em Bancos de Dados.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

3. Competências

- Conhecer os principais conceitos referentes à área de Bancos de Dados, tais como: modelagem e projetos de bancos de dados; linguagens de consulta; sistemas gerenciadores de bancos de dados; e sistemas avançados de bancos de dados.
- Capacidade de abstrair o funcionamento interno de um SGBD; Capacidade de criar um projeto de banco de dados;
- Capacidade de criar tabelas e relacionamentos dentro das Normas de banco de dados; Capacidade de entendimento da lógica procedural de banco de dados.

4. Habilidades

- Definir organização de dados e método de acesso;
- Conhecer os sistemas de Banco de Dados e as funções de um SGBD;
- Identificar entidades e construir o modelo conceitual;
- Construir o modelo lógico;
- Construir modelos de análise de Banco de Dados (Entidades, Relacionamento e cardinalidade).

5. Bases Científicas e Tecnológicas

Unidades e Discriminação dos Temas

Unidade I - Conceitos Básicos	Introdução Objetivos de Um Sistema de Banco de Dados Visão de Dados Modelo de Dados Linguagens de Banco de Dados Gerenciamento de Transações Administração de Memória O Administrador de Banco de Dados Usuários de Banco de Dados Visão Geral da Estrutura do Sistema
Unidade II - Modelo Entidade - Relacionamento	Conceitos Básicos Metas de Projeto Mapeamento de Restrições Chaves Diagrama Entidade-Relacionamento Conjunto de Entidades Fracas Recursos de Extensão do E-R Projeto de um Esquema de Banco de Dados E-R



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Unidade III - Modelo Relacional	Estrutura dos Bancos de Dados Relacionais A Álgebra Relacional Operações da Álgebra Relacional Estendida Modificações no Banco de Dados.
Unidade IV - Projeto de Banco de Dados	Construção de Projeto de Banco de Dados Relacional Decomposição Normalização Usando Dependências Funcionais Primeira, Segunda e Terceira Forma Normal Criação do banco de dados e suas tabelas no SGDB
6. Referências	
Básica e Complementar	
Básica: DATE, C.J. Introdução a sistemas de bancos de dados . 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. KORTH, K. F.; SILBERSCHATZ, A. <i>Sistemas de Banco de Dados</i> . McGraw Hill, 2012. NAVATHE, Shamkant B. e ELMASRI, Ramez E. Sistemas de Bancos de Dados . 6ª. Ed. Addison Wesley Brasil, 2011.	
Complementar: ANGELOTTI, Elaini, Simoni. Banco de dados . Curitiba: Editora do livro técnico, 2010. CORONEL, Carlos; ROB, Peter. Sistemas de Banco de Dados: Projeto, Implementação e Administração . Cengage Learning, 2010. HEUSER, C. A. <i>Projeto de Banco de Dados</i> . Sagra-Luzzato, 2004. MEDEIROS, M. Banco de Dados Para Sistemas de Informação . Visual Books, 2006. MILTON, Michael. Use a Cabeça: Análise de Dados . Alta Books, 2010.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
5º	Probabilidade e Estatística	40
2. Ementa		
Estatística descritiva. Variáveis aleatórias. Probabilidade. Distribuições de probabilidade.		
3. Competências		
Entender as ferramentas estatísticas. Conhecer as distribuições de probabilidade. Conhecer e aplicar testes de hipótese		
4. Habilidades		
Obter de uma amostra, os principais parâmetros estatísticos descritivos. Calcular valores de probabilidades a partir de informações de amostras.		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Poder decidir a partir de dados estatísticos sobre qual hipótese é válida.	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
Unidades e Discriminação dos Temas	
UNIDADE I: ESTATÍSTICA DESCRITIVA • População e amostras • Coleta e classificação de dados • Representação gráfica de dados amostrais • Medidas de tendência central • Medidas de dispersão • Medidas de assimetria • Medidas de curtose	UNIDADE III: VARIÁVEIS ALEATÓRIAS • Definição; • Distribuição de probabilidade; • Função densidade; • Função de distribuição acumulada; • Esperança, Variância e desvio padrão; • Variável bidimensional e distribuição conjunta; • Distribuições marginais; • Variáveis aleatórias independentes; • Covariância e coeficiente de correlação
UNIDADE II: PROBABILIDADE • Experimento determinístico e aleatório; • Espaço amostral e evento; • Eventos especiais; • Operações entre eventos; • Definição clássica, geométrica e axiomática de probabilidade; • Probabilidade condicional; • Eventos independentes; • Teorema de Bayes	UNIDADE IV: DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE. • Distribuição de Bernoulli; • Distribuição Binomial; • Distribuição de Poisson; • Distribuição Normal; • Distribuição Qui-quadrado; • Distribuição t de Student.
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: CRESPO, A. A. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva. FONSECA, Jairo S., MARTINS, Gilberto de A. Curso de Estatística. 6ª edição. São Paulo: Atlas. MEYER, Paul L. Probabilidade: Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.	
Referência Complementar: BARBETTA, Pedro A. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis: EFSC. GOMES, Frederico P. Curso de estatística experimental. Piracicaba: Nobel. MENDENHALL, W. Probabilidade e estatística. Ed. Campus SILVA, Paulo Afonso Lopes. Probabilidade & Estatística. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores. SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: Makron Books.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

7. Observações Complementares

Pré – requisito: Não
Teórica ou Prática - Teórica

Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	CH Semestral
5º	Desenvolvimento de Aplicações Educacionais para dispositivos móveis	80

2. Ementa

Introdução ao android, configuração do ambiente de desenvolvimento, recursos do plugin ADT, conceitos básico do android, criação de interface gráfica, Activities, views, threads em android, Intents, Broadcast, desenvolvimento de software educacional.

3. Competências

- Conhecer os principais conceitos sobre o android;
- Conhecer a arquitetura e estrutura de projeto do android;
- Realizar a instalação e configuração do ambiente de desenvolvimento
- Criar projetos android
- Conhecer o conceito de activities e views
- Produzir interfaces gráficas utilizando activities e views
- Entender o funcionamento das thread no android
- Descrever a utilização de mensagens utilizando intents
- Conhecer a utilização de Broadcast
- Desenvolver aplicações educacionais
- Conhecer o processo de publicações dos aplicativos desenvolvidos

4. Habilidades

- Identificar os principais conceitos relacionados ao android
- Compreender o funcionamento da arquitetura android
- Utilizar o ambiente de desenvolvimento
- Compreender os conceitos de activities e views
- Compreender o processo de criação das interfaces gráficas utilizando activities e views
- Compreender o funcionamento de activities e views
- Compreender a troca de mensagens utilizando Intents
- Compreender o desenvolvimento de aplicações educacionais

5. Bases Científicas e Tecnológicas

Unidades e Discriminação dos Temas

UNIDADE I Introdução ao Android Dispositivos moveis e o mercado educacional; Aplicativos móveis educacionais O que é o Android Open Handset Alliance Versões do android	UNIDADE III - Mensagens com o uso de intents e intent filte Conceito de intents e dados que ela carrega Interceptação de intents com intent filters O processo de intent resolution Actions e categories nativas do Android
---	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Arquitetura do android	Recebendo eventos com Broadcast Receivers O que são e como funcionam Configuração estática e dinâmica Envio de mensagens com e sem ordenamento Ciclo de vida e recomendações de uso Eventos de broadcast nativos do Android
Configurando o ambiente de desenvolvimento Instalando o Java SE Development kit (JDK) Instalando o Android Development kit (Android SDK) Instalando o eclipse Instalando o Android Development Tools (ADT) Instalando um plataforma SDK Criando uma AVD (Android Virtual Device)	UNIDADE III - Desenvolvendo aplicações educacionais Desenvolvimento do projeto Codificação Testes e publicação Publicando aplicações na Google Play Store Assinatura digital da sua aplicação Publicação na Google Play Store
Criando o Primeiro Aplicativo Criando um Projeto Android Executando o Projeto Entendendo a Estrutura do Projeto Conhecendo os recursos do ADT	
UNIDADE II CONCEITOS BÁSICOS Componentes de aplicações do Android Arquivo AndroidManifest.xml Permissões de acesso Activities Invocação e aplicação de layout Retorno de dados e passagem de parâmetros O ciclo de vida e a pilha de activities Resources A classe R e resources em arquivos XML Uso de arquivos JAR externos Logging Introdução à criação de Interfaces gráficas Relacionamento entre activities e views Tratamento de eventos Views e layouts nativos do Android Threds e o Android Modelo de execução do Android e UI thread Handlers Tarefas Assíncronas	
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica / Complementar: Básica LECHETA, Ricardo, R. Google Android: Aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com android sdk . 3ª Edição, São Paulo: Editora Novatec, 2013.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

_____. **Google Android para tablets: Aprenda a desenvolver aplicações para o android de smartphones e tablets.** 1ª Edição, São Paulo: Editora Novatec, 2012.
ANSELMO, Fernando. **Android em 50 Projetos.** 1ª Edição, Floarianópolis: Editora Visual Books, 2012.

Complementar:

DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. . **Android para Programadores – Uma abordagem baseada em Aplicativos.** 1ª Edição, São Paulo: Editora Bookman, 2012.
DARWIN, Ian F. . **Android Cookbook.** 1ª Edição, São Paulo: Editora Novatec, 2012.
PEREIRA, Lúcio Camilo. **Android para Desenvolvedores.** 2ª Edição, São Paulo: Editora BRASPORT, 2012.
ABLESON, W. Frank; SEN, Robin; KING, Chris; ORTIZ, Enrique. **Android em Ação.** 3ª Edição, São Paulo: Editora Campus, 2012.
WEI-MENG, Lee. **Introdução ao desenvolvimento de aplicativos para o Android.** 1ª Edição, São Paulo: Editora Ciencia Moderna, 2011.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	Semestral
5º	Oficina Pedagógica II	80

2. Ementa

Prática educativa, Pedagogia e Didática na informática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente na área da informática. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

3. Competências

- Promover conhecimento dialético/discursivo sobre a informática e sua importância na sociedade atual, reconstruindo um processo mais concreto através da articulação do conhecimento.
- Construir conceitos com os alunos, que deveram fazer as suas próprias descobertas a partir das colocações abordadas pelo professor a respeito da importância da Informática para a sociedade.
- Valorizar o laboratório alternativo como uma forma de estimular os alunos de forma lúdica e divertida a adotar uma atitude mais empreendedora e a romper com a passividade que, em geral, lhes é imposta nos esquemas tradicionais de ensino.
- Apreciar o entendimento da importância da relação entre a teoria e a prática para a promoção de uma aprendizagem mais eficiente.

3. Habilidades

- Identificar a presença da Informática como meio para outras áreas do conhecimento;
- Analisar a sequência lógica das bases científicas;
- Estimular a aprendizagem de conceitos com estratégias variadas;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

4. Bases Científicas e Tecnológicas	
UNIDADE I – Prática de procedimentos didáticos no ensino da Informática • Planejamento • Seleção de objetos de aprendizagem • Recursos midiáticos	UNIDADE II – Prática de Avaliação, seleção e elaboração de material didático no ensino da Informática; UNIDADE III – Práticas de Ensino
5. Referências	
Referência Básica: BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, Edição 29, 2004. CARVALHO, Fábio; IVANOFF, Gregório Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo, SP. Pearson, 2009. FREIRE, Wendel (Org.). TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE. Rio de Janeiro: Wak, 2008. 132 p. Referência Complementar: VERAS, Marcelo (Org.). Inovação e métodos de ensino para nativos digitais. São Paulo, SP: Atlas, 2011. FREIRE, Wendel (Org.). TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: AS MÍDIAS NA PRÁTICA DOCENTE. Rio de Janeiro: Wak, 2008. 132 p. STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. Comunicação, Mídia e Tecnologia. Editora: Thomson Learning, ISBN: 8522103763, , Edição: 1, Ano: 2003. VIGNERON, Jacques; OLIVEIRA, Vera Barros de. Sala de aula e tecnologias. São Bernardo do Campo, SP: UESP, 2005. NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogia de projetos. São Paulo: Erica, 2001.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	40
2. Ementa		
Processo de Gerência de Projeto de Software, Atividades da Análise de Sistemas, Especificação de Software: UML.		
3. Competências		
• Compreender os processos e metodologias de gerência de projetos de software; • Conhecer as atividades de análise de sistemas • Aplicar modelos de especificação e projeto de software		
4. Habilidades		
• Conhecer as etapas de desenvolvimento de software • Definir o escopo do software • Acompanhar evolução de desenvolvimento de software		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Aplicar o modelo UML à especificação de software	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
Unidades e Discriminação dos Temas	
Unidade I - Gerência de Projetos de Software - Software como produto de um projeto - Definição de Escopo de Software - Planejamento - Organização / Coordenação	Unidade III – Linguagem UML - Visão Geral - Histórico - Estrutura da Especificação de UML - Diagramas da Linguagem UML: classificação e elaboração
Unidade II – Atividades da Análise de Sistemas - Levantamento e Análise de Requisitos - Especificação e Projeto de Software	
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. RUMBAUGH, James; BLAHA, Michael. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. 2a ed., Rio de Janeiro, Campus, 2006. SILVA, Ricardo Pereira. Uml2 em modelagem orientada a objetos. Florianópolis: Visual Books, 2007.	
Referência Complementar: SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . 9. Ed., Rio de Janeiro: Pearson Education, 2011 ENGHOLM JR, Helio. Engenharia de software na prática . São Paulo: Novatec, 2010. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 7. Ed. São Paulo: Bookman, 2011. GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Novatec, 2005. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. Ed., Rio de Janeiro: Pearson Education, 2011.	

I - Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	Programação para Web	80
2. Ementa		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Fundamentos de arquitetura de desenvolvimento WEB, Servidores WEB, JSP, JSF, Servelets, HTML, CSS, Java Script, PHP Orientado a Objeto, XML, Integração da plataforma com Banco de Dados.

3. Competências

- Compreender a lógica de algoritmos orientadas a objetos para internet, assim a formatação de procedimentos, funções ou métodos relacionados.
- Compreender a organização estrutural de páginas dinâmicas com uso da linguagem de marcação hipertexto HTML, HTM e XHTML.
- Compreender a divisão e organização do código-fonte com referências de leitura para identificação de eventuais problemas acerca de uma leitura objetiva.
- Compreender os termos, palavras reservadas, estruturas de dados e demais componentes que aninham uma ou mais classes de códigos-fontes para o desenvolvimento de software.
 - Prestar o devido entendimento de implementação e/ou configuração à ambientes que estejam formulados com o uso da linguagem.

4. Habilidades

- Compreender a necessidade, assim como o surgimento da programação voltada para internet, e consequentemente do PHP.
- Compreender os elementos básicos, os requisitos mínimos de programação e objetivos da linguagem.
- Identificar quais ferramentas são compatíveis para o desenvolvimento de soluções, assim como prover a devida configuração.
- Planejar soluções compatíveis mediante às necessidades dos usuários, através da coleta de requisitos propositados como futuras funcionalidades.
- Prover o suporte, efetivando a correção de erros e propondo as mudanças cabíveis de serem adequadas mediante o uso da sintaxe e semântica da linguagem.

5. Bases Científicas e Tecnológicas

Unidades e Discriminação dos Temas

UNIDADE I Introdução a sistemas WEB e HTML - Fundamentos de arquitetura de sistema web Modelo da Internet - Tecnologias e aplicações de Internet; Servidores web; - Introdução a sistema web - Introdução ao desenvolvimento web; - Visão geral das tecnologias de desenvolvimento web: HTML; CSS; XML; JavaScript; JSP;	UNIDADE III PHP - Breve Histórico - Introdução e sintaxe básica - Instalação e configuração de Apache, PHP e MySQL - Tipos - Variáveis - Constantes - Expressões - Operadores
---	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Servlets; - Comparação com outras linguagens. UNIDADE II Introdução a sistemas WEB e HTML - Introdução à tecnologia de Servlet - Ativação por solicitações GET e POST - Cookies - Controle de sessão - Fundamentos básicos - Biblioteca de marcações (taglib) - Declarações, expressões e scriptlets - Ações e objetos implícitos - Usando componentes JSP	- Testes condicionais - Comandos de repetição - Funções
6. Referências	
Básica e Complementar	
Básica: JANDER, Piter Junior. Desenvolvendo Aplicações Web com JSP e JSTL . 1ª Ed , Editora NOVATEC, 2009. MORRISON, Michael. Use a Cabeça! Java Script . 1ª Ed , Editora Alta Books, 2008. NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo Websites com PHP: Aprenda a criar sites dinâmicos e interativos com PHP e banco de dados . Editora Novatec, 2a edição. 2011.	
Complementar: GEARY, David M.; HORSTMANN, Cay. Core Java Server Faces . Alta Books, 2005. MANZANO, José Augusto. MySQL 5.5 – Interativo – Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento . 1ª Ed., Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro 2011. MILANI, André. Construindo Aplicações Web com PHP e Mysql . 1ª Ed , Editora Novatec, 2010. SIERRA, Kathy. Use a Cabeça! Servlets e JSP! . 2ª Ed , Editora Alta Books, 2008. SILVA, Mauricio Samy. HTML 5: A linguagem de Marcação que Revolucionou a WEB . 1ª Ed , Editora Novatec, 2011.	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	Estágio Supervisionado em Informática I	160
2. Ementa		
Conhecimento da realidade escolar. Formação docente. Articulação teoria e prática. Planejamento da atividade docente. Observação e reflexão sobre a prática de Ensino de Informática.		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

3. Competências	
1 Possuir capacidade de reconhecer o caráter complexo da educação e das relações que se estabelecem nos processos pedagógicos.	
4. Habilidades	
2 Identificar o nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes e adequar seu ensino a essa realidade.	
3 Discutir estratégias de ensino adequadas às diferentes realidades das escolas.	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
Unidades e Discriminação dos Temas	
Unidade I: Construção do Plano de Estágio Parâmetros curriculares Nacionais do ensino de ciências para o ensino fundamental de Ensino. Conhecimento da realidade escolar: Infra-estrutura; Recursos; Projeto político pedagógico da escola,; Comunidade escolar.	Articulação teoria e prática, na perspectiva da docência como reflexão na ação e sobre a ação Tipos de estágios: Observação, Participação Regência.
Unidade II: Formação docente: Caracterização do perfil do professor de Ensino Básico do Estado do Amapá; A formação Inicial e Continuada de professores; Professor Pesquisador;	Unidade III Elementos do planejamento da atividade docente: Plano de aula: aspectos teóricos e práticos. Plano de Trabalho;
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: BRASIL, Ministério da Educação . Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio . Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v. BRASIL, Ministério da Educação Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCNs+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias . Brasília: MEC, SEMTEC, 2002. 144 p. LÜDKE, M.; ANDRE, M. E. D. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas . 8ª ed. EPU Editora, 1981. 99 p.	
Referência Complementar: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em formação. Série saberes pedagógicos).	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

ALMEIDA, J. S. **Estágio supervisionado em prática de ensino - relevância para a formação ou mera atividade curricular?** ANDE, cidade Ano 13, No20, p39-42, 1994.

_____. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo. No93, p23-31, 1995.

BARREEIRO, I. M. F; GEBRAN, R. A. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores.** Editora: Avercamp.

BURIOLLA, M. A. F. **Estágio Supervisionado.** Cortez Editora.

FAZENDA, I. C. A.. **O papel do estágio nos cursos de formação de professores.** 2a ed., Campinas/SP: Papirus, 1994.

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	Semestral
6º	Currículo e Avaliação da Aprendizagem	40
2. Ementa		
Estudo histórico das principais correntes da educação básica e superior. Conteúdos e métodos nas propostas curriculares da educação básica e superior. Seleção dos conteúdos, metodologia do trabalho, organização do espaço e tempo. Elementos essenciais de avaliação. O desafio de avaliar o desempenho. Avaliar x Testar. Tipos de avaliação aplicados na educação básica e superior e suas manifestações na prática. Avaliação educacional: planejamento, implementação e operacionalização.		
3. Competências		
4 Adquirir conhecimentos teórico-práticos ; 5 Refletir criticamente sobre a problemática contemporânea em torno de temas extremamente integrados: Currículo e Avaliação. 6 Analisar o currículo como campo de representações e disputas ideológicas. 7 Interpretar políticas de currículo e avaliação e avaliar seu significado para a melhoria da escola brasileira.		
4. Habilidades		
8 Conscientizar o futuro professor de que as condutas diversas podem estar vinculadas ao desenvolvimento de uma mesma capacidade e que possibilitará em atender a diversidade de seus alunos. 9 Aprender a utilizar diferentes linguagens como meio de expressar e comunicar suas ideias, como também de interpretar e de usufruir das produções da cultura. 10 Analisar informações do ponto de vista do conhecimento e estabelecer maior número de relações entre elas, como também, avaliá-las criticamente. 11 Aprender a organizar um planejamento curricular a partir de disciplinas obrigatórias regulares que deverão embasar a formação dos seus educandos. 12 Discutir sobre currículo e avaliação e como estes se articulam com visões de educação contemporânea.		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- 13 Apreciar habilidades de aprendizado necessárias para o seu auto - desenvolvimento.
- 14 Descrever as diferentes modalidades de avaliação, relacionando-as com seus pressupostos epistemológicos.
- 15 Interpretar a trajetória da avaliação no Brasil, demonstrando uma compreensão crítica sobre o momento atual.

5. Bases Científicas e Tecnológicas

UNIDADE I - NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE CURRÍCULO.

UNIDADE II – FUNDAMENTOS TEÓRICOS E HISTÓRICOS DA AVALIAÇÃO

UNIDADE III - PLANEJAMENTO CURRICULAR

UNIDADE IV - PRINCIPAIS ESTUDOS E ABORDAGENS DOS MODELOS DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

UNIDADE V – AVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTOS DE DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

6. Referências

Referência Básica:

CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cassia . **Avaliação** São Paulo: Unesp. 2010

JONNAERT, Philippe; ETTAYEBI, Moussadak . **Currículo e competências**. Editora Artmed. 2010

MOREIRA, Flávio Barbosa; CANDU, Vera Maria. **Currículo: políticas e práticas**. Campinas/SP: Papirus. 2005

RABELO, Edmar Henrique **Avaliação: novos tempos, novas práticas**. Petrópolis: Vozes. 2004

TENÓRIO, Robinson Moreira; LOPES, Uaçai de Magalhães . **Avaliação e gestão: teorias e práticas**. Salvador : EDUFBA, 2010.

FONSECA, Selva Guimarães. **Currículos, saberes e culturas escolares**. Campinas/SP: Alínea, 2007.

Referência Complementar:

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. Editor: Artmed.,2006.

BURAS, Kristen L.; APPLE, Michael W. **Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra os subalternos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; CAVALCANTI, Rita de Cássia. **Globalização, interculturalidade e currículo na cena escolar**. São Paulo: Memnon. 2009

FERREIRA, Lucinete **Retratos da avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

GONÇALVES E LIMA, Augusto César; LINS, Mônica Regina Ferreira; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Diálogos interculturais, currículo e educação**. Rio de Janeiro: Quarted, 2009

GOODSON, Ivor F. **As Políticas de currículo e de escolarização**, Petrópolis, Ed. Vozes, 2008

LOPES, Alice R.C.; FAGUNDES, Elizabeth Macedo de; ALVES, Maria Palmira Carlos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Cultura e política de currículo. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2008

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	Banco de Dados II	40
2. Ementa		
Conceitos de um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Estrutura de um SGBD. Comandos SQL / MySQL. Criação de projetos de banco de dados; Integração do MySQL com linguagem de programação; Segurança e integridade de Banco de Dados.		
3. Competências		
• Conhecer os principais conceitos do modelo Entidade-relacionamento tais como: modelagem, levantamento de dados, entrevistas, questionários, declaração de escopo. • Conhecer a estrutura de um SGBD e suas funcionalidades; • Conhecer as principais ferramentas e comandos do MySQL na construção e manutenção de banco de dados; • Compreender o princípio de segurança e integridade de banco de dados, assim como integrar um banco de dados com uma linguagem de programação;		
4. Habilidades		
• Definir o modelo Entidade-relacionamento; • Saber realizar um levantamento de dados para construção de um Banco de Dados; • Saber utilizar as principais técnicas para o levantamento de dados; • Conhecer a estrutura de um SGBD e suas principais ferramentas; • Reconhecer os principais usuários de um SGDB; • Conhecer os principais comandos em MySQL para criação, exclusão e manutenção de um banco de dados; • Conhecer os tipos de dados suportados pelo MySQL; • Saber realizar os procedimentos de inclusão, deleção e Atualização em um Banco de Dados; • Compreender como se realiza a comunicação de um Banco de Dados com uma linguagem de programação		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I Princípios de Modelagem de Banco de Dados - Introdução - Definição - Exemplo de Entidade e Relacionamento	UNIDADE IV Construindo um Banco de Dados - Tabelas Não-transacionais - Tabelas Transacionais - O comando Create Table	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- Levantamentos de Dados - Questionários, Análise de Sistemas Anteriores - Entrevistas - Declaração de Escopo e Declaração de Escopo do Sistema Modelo UNIDADE II Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) - Introdução - Características de um SGBD - Requisitos de um SGBD - Serviços prestados por um SGBD - Componentes de um SGBD - Usuários de um SGBD - Arquitetura ANSI/PARC UNIDADE III SGBD MYSQL - Introdução ao MySQL - Tipos de Campos - Inteiros - Ponto Flutuante - Data e Hora - Textos - Segurança, escalabilidade e Conectividade - Instalando e Conectando o MySQL	UNIDADE V Linguagem SQL para MySQL - Comandos para verificação e Seleção de Banco de Dados no MySQL - Criando e excluindo um banco de dados no MySQL - Criando, excluindo e alterando Tabelas NO MySQL - Criando e Removendo índices de tabelas no MySQL - Inserindo, Alterando e excluindo dados nas tabelas do MySQL - Consultando dados em Tabelas do MySQL - Comandos especiais em MySQL - Criação de Projetos de Banco de Dados - Segurança e integridade de Banco de Dados - Integrando MySQL com linguagens de programação
6. Referências	
Básica e Complementar	
Básica: FERRARI, Fabrício Augusto. Crie Banco de Dados em MySQL. 1ª Ed , Editora DÍGERATI, São Paulo, 2007. MILANI, André. MySQL guia do programador. 1ª Ed , Editora NOVATEC, São Paulo, 2007. MANZANO, José Augusto. MySQL 5.5 – Interativo – Guia Essencial de Orientação e Desenvolvimento. 1ª Ed., Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro 2011. Complementar: DAMAS, Luís. SQL Structured Query Languages. 6ª Ed., Editora LTC, Rio de Janeiro, 2007 TONSING, Sergio Luiz. MySQL aprendendo na prática. 1ª Ed., Editora Ciência Moderna, Rio de Janeiro 2006.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

DATE, C.J. **Introdução a sistemas de bancos de dados**. 7.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
SUEHRING, Steve . **MYSQL – A Bíblia**. 1ª Ed., Editora Campus , 2002.
WELLING, Luke; THOMSON, Luara. **Tutorial MYSQL: Uma Introdução Objetiva aos Fundamentos do Banco de Dados MYSQL**. 1ª Ed., Editora Ciência Moderna , 2004.

I - Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	Interação Humano Computador	40
2. Ementa		
Princípios básicos da interação homem-computador, Conceitos teóricos (engenharia Semiótica e Cognitiva), Modelos e Técnicas de Modelagem em IHC, Design e Avaliação de Interfaces (Web, Sistemas Multimídia, Sistemas de Realidade Virtual, etc).		
3. Competências		
• Compreender os conceitos básico de interface • Conhecer os estilos de interação • Conhecer c relação entre a engenharia de software e a IHC • Compreender a Psicologia de IHC • Compreender conceitos de Projetos de Interfaces • Conhecer os conceitos de ergonomia de software • Compreender os conceitos de usabilidade		
4. Habilidades		
• Identificar e analisar problemas de Interface de usuários. • Saber utilizar os diversos estilos de interação • Saber aplicar a psicologia de IHC • Construir projetos de acordos com orientações de usabilidade • Utilizar a engenharia de software a favor da IHC • Aplicar os conceitos de ergonomia no desenvolvimento de sistema		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I Princípios Básicos da Interação Homem-Computador: - Definições de Interface; - Por que estudar Interfaces; - Quem são os Usuários; - Interface Humano-Computador; - Problemas encontrados no dia a dia; - A evolução das Interfaces; - Interação Humano-Computador; - Comunicabilidade; - Estilos de Interação;	UNIDADE IV Projetos de WEBSITES - Arte X Engenharia; - Engenharia de Sistemas Web; - Problemas comuns em Sistemas Web; - Usabilidade; - Terminologias da Web; - Usabilidade na Web; - Recomendações no Projeto de Páginas Web; - Recomendações de Conteúdo na Web; - Recomendações no Projeto de Websites;	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- Desafios; - Objetivos; - IHC e a Engenharia de Software; - Princípios Básicos de Design. UNIDADE II Fundamentos Teóricos em IHC - Psicologia da Interação Humano-Computador; - Processamento de Informação Humano; - Mecanismos da Percepção Humana; - Modelos da Memória Humana; - Modelos Mentais. UNIDADE III Ergonomia de Software - Conceitos de Ergonomia; - Vantagens e Desvantagens; - Recomendações Ergonômicas no Projeto de Interfaces; - Projeto de Interfaces: - Fontes; - Formatação de Texto; - Efeitos visuais; - uso de Cores; - Projetos de Telas; - Componentes Visuais Interativos (Widgets). - Gerência de Erros; - Usos de Cores; - Projeto de Telas; - Componentes Visuais Interativos	- Problemas de Usabilidade: Estudos de Caso. UNIDADE V Avaliação de Interface - Testes de usabilidade; - Testes de Comunicabilidade; - Testes de Ergonomia; - Testes de Usabilidade x Comunicabilidade; - Prototipação.
---	---

5. Referências

Básica e Complementar

Referência Básica / Complementar:

Básica:

BENYON, David. **Interação Humano - Computador**. 2º Ed. Editora Pearson, 2011.

DIAS, Claudia. **Usabilidade na web**: criando portais mais acessíveis. 2. ed. Rio de Janeiro: Altabooks, 2007.

BARBOSA, Simone Diniz; SILVA, Bruno Santana. **Interação Humano-Computador**. 1º Ed. Editora Campus.2010.

Complementar:

MORAES, Anamaria; ROSA, José Guilherme. **Avaliação e Projeto no Design de Interfaces**. 2º Ed. Editora 2AB.2008.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. 1º Ed. Editora ZAHAR.2001.
NASCIMENTO, José Antonio; AMARAL, Sueli Angélica. **Avaliação de Usabilidade na Internet**. 1º Ed. Editora Thesaurus.2010.
FERREIRA, Simone Bacellar; NUNES, Ricardo Rodrigues. **E - Usabilidade**. 1º Ed. Editora LTC .2008.
MEMÓRIA, Felipe. **Design para Internet**. 1º Ed. Editora Campus .2005

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
6º	Didática aplicada à Informática	40
2. Ementa		
Evolução Histórica de Ensino de Informática. Métodos de Ensino Aplicados ao Ensino de Informática. Avaliação de Material Didático		
3. Competências		
• Conhecer as Leis, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Informática; • Desenvolver o conhecimento sobre a pesquisa na área de informática, contemplando os seus aspectos históricos, suas tendências atuais e os seus diferentes campos de estudo e abordagens; Articular aspectos conceituais, técnicos e estruturais que possibilitem a elaboração de projetos na área de informática; • Avaliar material didático; • Utilizar ferramentas de desenvolvimento e disponibilização de material didático; • Utilizar diferentes mídias no desenvolvimento de conteúdo pedagógico.		
4. Habilidades		
• Usar como referência em sua prática docente as Leis, Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Informática; • Valorizar o conhecimento comum dos estudantes atrelado ao conhecimento científicos • Escolher e aplicar métodos de ensino adequados a realidade escolar de forma geral; • Articular softwares e outras tecnologias de informação disponíveis à educação.		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I -Evolução Histórica de Ensino de Informática • Objetivos do ensino de Informática; • Visões do processo de ensino-aprendizagem; • Abordagem tradicional versus abordagem cognitiva.	Unidade III – Avaliação de Material Didático • Avaliação de Material Didático • Análise e avaliação de livros-textos e materiais instrucionais utilizados na Informática Avaliação e construção	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Conhecimento do Senso Comum Versus Conhecimento Científico • Formas de construção do conhecimento; • Construção de hipóteses e experimentação. • Bases Epistemológicas e Psicológicas do Ensino de Informática: - Contribuições das teorias de Piaget, Vygotsky e Kelly. - Educação Profissional; UNIDADE II - Métodos de Ensino Aplicados ao Ensino de Informática - Modelo não-diretivo de ensino; - Método da descoberta; - Método Paulo Freire; - Visão construtivista do processo ensino-aprendizagem; - Mapas conceituais. - A Pesquisa em Ensino de Informática - Uso dos Laboratórios de Informática - Metodologias e métodos contemporâneos - Pedagogia da Educação à Distância	de Material Didático para Educação à Distância • Leis, Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Informática. • Avaliação e análise de objetos educacionais para o Ensino da Informática
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: ANTUNES, C. Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender. Porto Alegre: Artmed, 2002. FAZENDA, I. Didática e Interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 2003. FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: 11. ed. Editora Paz e Terra 2006. 79p. Referência Complementar: BARBOSA, Lisbete Madsen. Ensino de algoritmos em cursos de computação. São Paulo: Educ, 2001. BORDENAVE, JUAN DIAZ. Estratégias de Ensino Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, Edição 29, 2004. COLL, César. Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo: 12ª. editora Loyola,, 2002. MIZUKAMI, M. DA G. Ensino: As Abordagens do Processo. SP: EPU, 1986 NOGUEIRA, Nildo Ribeiro. Pedagogia de projetos. São Paulo: Erica, 2001.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
7º	Segurança da Informação	40
2. Ementa		
Conceitos Gerais de Segurança da Informação; Legislação, Regulamentação, Normas, Investigação e Ética; Tipos de Ameaças a Segurança de uma Rede; Riscos a Segurança de uma Rede; Tipos comuns de invasão, vírus e ataques mais comuns; Invasão interna; Invasão externa; Política de Segurança da Informação; Classificação de Informações		
3. Competências		
• Entender e saber aplicar os princípios básicos de segurança; • Identificar ameaças; • Conhecer o que compõe políticas de segurança		
4. Habilidades		
• Diferenciar segurança física de lógica. • Identificar os principais equipamentos de segurança física. • Analisar as tecnologias de segurança lógica. • Identificar as novas ameaças. • Localizar fontes confiáveis de estatísticas sobre ataques. • Conhecer mecanismos de defesa contra vulnerabilidades. • Conhecer as etapas de construção de uma política de segurança		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I: Princípios básicos de segurança	Menor privilégio Defesa em profundidade Gargalo Ponto mais fraco Fail-safe instance Diversidade de defesa Vulnerabilidades, Ameaças e Ataques Simplicidade	
UNIDADE II: Segurança Física-Lógica	Segurança dos equipamentos Redundância Segurança do fornecimento de energia Gerador, No-break Backup Firewalls Proxy e Proxy Reverso Tunelamento e VPNs Autenticação e autorização.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

	Sistemas de Detecção e Prevenção de Intrusão Antivirus e Antispam Criptografia e Assinatura Digital
UNIDADE III- Problemas de segurança inerentes ao TCP/IP (SSL, TLS e IPSec)	Sniffers Source routing Spoofing Syn flood Smurf Port scan DDoS Ping da morte
UNIDADE IV- Política de Segurança e Ferramentas	Análise de risco Construindo uma política de segurança Políticas de uso aceitável Finalidade; Aplicações; Testes
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: HORTON, Mike. Segurança de redes . Editora Campus Elsevier, 2004. NAKAMURA, Emilio Tissato e Geus, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes corporativos . Editora Futura, 2002. MITNICK, Kevin D.; SIMMON, William L. A Arte de Invadir . São Paulo: Pearson / Prentice Hall. 2005.	
Referência Complementar: ITNICK, Kevin D.; SIMMON, William L. A arte de enganar . São Paulo: Makron Books. 2003. BURNETT, S, Paine, S, Criptografia e segurança: o guia oficial rsa . Editora Campus, RSA Press, 2002. MANDARINI, Marcos. Segurança corporativa estratégica: fundamentos . Manole, 2005, 350p. KUROSE, James. ROSS, Keith W. - Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Trad. 3 ed., Addison Wesley, São Paulo, 2006 TANENBAUM, Andrew S. - Redes de Computadores trad. 4 ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2003	

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

7º	ANÁLISE E PROJETOS DE SOFTWARE EDUCACIONAL	40
2. Ementa		
Modelo de Desenvolvimento de Software Educacional		
3. Competências		
• Gerenciar Projeto de Software Educacional • Executar as etapas de desenvolvimento de Software Educacional		
4. Habilidades		
• Identificar os elementos envolvidos no processo de desenvolvimento de software; • Discernir entre os diversos modelos de processos adotados ao desenvolver software; • Selecionar modelos de processo adequados ao contexto do projeto de software, primando pela qualidade e produtividade.		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
Unidade I – Desenvolvimento de Software Educacional		
• Análise Estruturada • Concepção do Software • Estudo de Viabilidade • Projeto Lógico • Como utilizar o DFD no Projeto Lógico • MER (Modelo Entidade Relacionamento) • Projeto Físico • Implantação • Manutenção		
6. Referências		
Básica e Complementar		
Referência Básica: LARMAN, Craig. Utilizando UML e Padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. RUMBAUGH, James; BLAHA, Michael. Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. 2a ed., Rio de Janeiro, Campus, 2006. SILVA, Ricardo Pereira. Uml2 em modelagem orientada a objetos. Florianópolis: Visual Books, 2007.		
Referência Complementar: SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software . 9. Ed., Rio de Janeiro: Pearson Education. 2011 ENGHOLM JR, Helio. Engenharia de software na prática . São Paulo: Novatec, 2010.		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 7. Ed. São Paulo: Bookman, 2011.
GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Novatec, 2005.
SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. Ed., Rio de Janeiro: Pearson Education, 2011.

1 - Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH Semestral
7º	Design Instrucional	40
2. Ementa		
Conceitos e Fundamentos do Design Instrucional, Função do Design Instrucional, Paradigmas de Design Instrucional, Design instrucional para ambientes online, Design instrucional contextualizado, modelos de design instrucional, design instruconal em sala de aula.		
3. Competências		
• Compreender os conceitos fundamentais do Design Instrucional • Conhecer os processo de design instrucional aplicado a educação eletrônica • Conhecer os processos de Design Instrucional • Compreender os paradigmas dominantes do Design Instrucional • Compreender o funcionamento do design instrucional em sala de aula		
4. Habilidades		
• Saber aplicar os conceitos fundamentais do design instrucional • Aplicar o design instrucional no meio eletrônico • Aplicar os processos de design instrucional contextualizado • Saber os processos de design instrucional em sala de aula • Conhecer processos de design instrucional em multimídia.		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
UNIDADE I Design Instrucional		
• Introdução: O cenário educacional atual • Sociedade, educação e tecnologia • Educação on-line • Conceitos e Fundamentos do Design instrucional • Design instrucional para o aprendizado eletrônico • Processos de design instrucional • Paradigmas dominantes de ensino-aprendizagem: contribuições para o design instrucional • papel do contexto no design instrucional • Modelo de desenvolvimento do design instrucional contextualizado • Design de unidades de aprendizagem		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- Design de conteúdos multimedia
- Design de interface humano-computador
- Design da interação
- Design instrucional no contexto da sala de aula

6. Referências

Básica e Complementar

Referência Básica / Complementar:

Básica:

FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. 1º Ed. Editora Prentice Hall, 2008.
FILATRO, Andrea. **Design Instrucional Contextualizado**. 3º Ed. Editora SENAC, 2011.
DIAS, Claudia. **Usabilidade na web**: criando portais mais acessíveis. 2. ed. Rio de Janeiro: Altabooks, 2007.

Complementar:

BENYON, David. **Interação Humano - Computador**. 2º Ed. Editora Pearson, 2011.
KELLER, John; GAGNE, Robert; WAGER, Walter. **Principles of Instructional Design**. 5º Ed. Editora Cengage Learning AT, 2004.
NASCIMENTO, José Antonio; AMARAL, Sueli Angélica. **Avaliação de Usabilidade na Internet**. 1º Ed. Editora Thesaurus.2010.
FERREIRA, Simone Bacellar; NUNES, Ricardo Rodrigues. **E - Usabilidade**. 1º Ed. Editora LTC .2008.
MEMÓRIA, Felipe. **Design para Internet**. 1º Ed. Editora Campus .2005

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	CH Semestral
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I	40

2. Ementa

Seleção de tema. Fundamentação de: justificativa , objetivos de uma pesquisa (prática ou teórica). Revisão bibliográfica para a fundamentação teórica. Escolha da metodologia. Elaboração orientada de um pré-projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso, na área relacionada à ênfase do curso escolhida pelo aluno.

3. Competências

- Entender a importância de elaboração de projetos como uma atividade sistematizada de pesquisa;
- Elaborar o pré projeto com os elementos e requisitos necessários para a sua implementação.

4. Habilidades

- Desenvolver um pré projeto na área da educação no ensino da informática;
- Aplicar os métodos e técnicas na elaboração de um pré projeto na área do curso

5. Bases Científicas e Tecnológicas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

UNIDADE I – Elementos de Projeto de Pesquisa • Definição do problema de pesquisa. • Tipos de hipótese, formulação e testes. • O que é e para que serve o desenho da pesquisa? • Diferença entre técnicas e método de pesquisa. • Técnicas de coleta e de análise dos dados. • Noções das principais técnicas quantitativas e qualitativas. • Elementos da estrutura de um projeto de pesquisa.	UNIDADE II – Etapas da Elaboração de um projeto individual de pesquisa ou de intervenção em tema relacionado ao ensino da área do curso
---	--

6. Referências

Referência Básica:

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª edição. Ed. Atlas. São Paulo. 1999.

Referência Complementar:

KUHN, T. S. **Estrutura das Revoluções Científicas**. 8ª edição. Ed. Perspectiva. São Paulo. 2003.

YIN, T. **Estudo de caso: planejamento e método**. 3ª edição. Ed. Bookman. Porto Alegre. 2005.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. 6ª edição. Ed. Cultrix. São Paulo. 2000.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2006.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	CH
7º	Educação Inclusiva	80

2. Ementa

Fundamentos e aspectos legais da educação especial e inclusiva. Necessidades educacionais especiais. Atendimento Educacional Especializado. Sala de recurso e Tecnologias Assistivas

3. Competências



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Refletir teórico e criticamente sobre os aspectos históricos da relação entre sociedade e as pessoas com necessidades educacionais especiais; • Compreender o processo da integração à inclusão e suas implicações no contexto educacional;	
4. Habilidades	
• Articular conhecimentos sobre as necessidades educacionais especiais e a novas tecnologias de ensino-aprendizagem. • Atuar criticamente e reflexivamente na educação especial, buscando o entendimento do processo inclusivo no Brasil	
5. Bases Científicas e Tecnológicas	
Unidades e Discriminação dos Temas	
Unidade I – Fundamentos e aspectos legais da educação especial e inclusiva	1. <i>Concepções históricas relacionadas às pessoas com deficiência – da exclusão a inclusão;</i> 2. <i>Convenções internacionais: Declaração de Salamanca; Convenção da Guatemala; Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência;</i> 3. <i>Política Nacional da Educação</i> 4. <i>Aspectos legais: Constituição Federal de 1988; Lei nº 9394/96 – LDBN - Educação Especial; Lei 10.845/2004; Decreto Nº 7611/11 e Resolução n.º CNE/CEBN 04/2009;</i>
Unidade II – Necessidades educacionais especiais	5. <i>Aspectos do desenvolvimento e aprendizagem;</i> 6. <i>Deficiências:</i> 7. <i>Físico-motora;</i> 8. <i>Sensoriais (visual e auditiva)</i> 9. <i>Intelectual</i> 10. <i>Múltiplas</i> 11. <i>Transtornos Globais do Desenvolvimento</i> 12. <i>Espectro Autista</i> 13. <i>Transtorno de Rett</i> 14. <i>Transtorno Desintegrativo da Infância</i> 15. <i>Transtorno sem outra especificação</i> 16. <i>Altas Habilidades</i>
Unidade III – Atendimento Educacional Especializado	17. <i>Organização funcional do Atendimento Educacional Especializado</i> 18. <i>Práticas pedagógicas do AEE na sala de recursos multifuncionais;</i>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

	19. <i>Atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade;</i> 20. <i>Planejamento e avaliação na escola inclusiva;</i> 21. <i>Discriminação no contexto educacional e o papel do professor frente a questão.</i>
Unidade IV – Sala de recurso e Tecnologias Assistivas	22. <i>Salas de recursos multifuncionais – estrutura e utilização de recursos</i> 23. <i>Tecnologias Assistiva e outros recursos</i>

6. Referências

Básica e Complementar

Referência Básica:

MACHADO, Adriana Marcondes; NETO, Alfredo José da Veiga; NEVES, Marisa Maria Brito da Justa; SILVA, Marcus Vinícius de Oliveira; PRIETO, Rosângela Gavioli; ABENHAIM, Evanir;
RANNA, Wagner. Educação Inclusiva Direitos Humanos na Escola. 1 ed. São Paulo: Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal da Psicologia, 2005
SASSAKI, Romeu Kazumi. **Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.** In: VIVARTA, Veet (coord.). Mídia e deficiência. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, 2003.

Referência Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 4.024, de 20 de dezembro de 1961.
_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 5.692, de 11 de agosto de 1971.
_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº. 7.853, de 24 de outubro de 1989.
_____. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990.
_____. Declaração Mundial sobre Educação para Todos: plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. UNESCO, Jomtiem/Tailândia, 1990.
_____. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.
_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº 10.048, de 08 de novembro de 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. A educação dos surdos. Brasília: MEC/SEESP, 1997.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação. Instrução Nº 016/08-Critérios para o funcionamento da sala de recursos, na área de Altas Habilidades/Superdotação, para a Educação Básica-SUED/SEED, 2008. Disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/londrina/arquivos/File/instrucao16SRAHSD.pdf>. (Acesso em 02 setembro. 2013).

BOUCH, Jean Le. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos: conseqüências educativas. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FÁVERO, Eugenia Augusta Gonzaga. Atendimento educacional especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

FERLAND, Francine. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. 3 ed. São Paulo, SP: Roca, 2006.

MARQUES, Luciana Pacheco. O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2001.

OLIVEIRA, Regina C. S; Newton Kara- José e Marcos W.S. Entendendo a Baixa visão: orientações aos professores. MEC; SEESP. 2000.

SÁ, Elisabeth Dias de; CAMPOS, Izilda Maria de; SILVA, Myriam Beatriz Campolina. Atendimento Educacional Especializado : deficiência visual. Brasília/DF. MEC: 2007.

1. Identificação do Componente Curricular

Semestre	Nome	H Semestral
7º	Estágio Supervisionado em Ensino em Informática II	120

2. Ementa

Conhecimento da realidade escolar. Formação docente. Articulação teoria e prática. Planejamento da atividade docente. Observação e reflexão sobre a prática de Ensino de Informática.

3. Competências

- Ter uma visão abrangente do papel do educador no desenvolvimento de uma consciência cidadã para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

• Identificar o nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes e adequar seu ensino a essa realidade; • Ter capacidade de se posicionar criticamente frente aos movimentos educacionais, aos materiais didáticos e aos objetivos do Ensino da Informática; • Determinar formas diferenciadas de avaliação; • Estar aberto a revisões e mudanças constantes da sua prática pedagógica.	
3. Habilidades	
• Ministrar/ ajudar no ensino utilizando a ferramentas tecnológicas para apoio no Ensino; • Analisar, criticar e elaborar programas de Ensino de Informática; • Propor estratégias de ensino adequadas às diferentes realidades das escolas brasileiras; • Ter autonomia na tomada de decisões pedagógicas.	
4. Bases Científicas e Tecnológicas	
UNIDADE I • Teorias, abordagens e concepções pedagógicas relacionadas ao ensino de Informática; • Currículos, Livro didático e programas de Informática: análises, discussão e abordagem interdisciplinar no processo de ensino aprendizagem.	UNIDADE II • Criação de situações experimentais desenvolvidas na modalidade de Projetos de Aprendizagem, enfocando a construção de conhecimento nas diferentes áreas do currículo • Utilização dos recursos tecnológicos para atividades colaborativas • introdução de metodologias interdisciplinares e formas alternativas de avaliação da aprendizagem.
5. Referências	
Referência Básica: PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação dos professores. São Paulo, Cortez, 1997. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. Estágio e Docência. São Paulo, Cortez, 2004. LIMA, M. C.; OLIVO, S. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Editora: Thomson Learning.	
Referência Complementar: CONHOLATO, M. C. (org.) Sistemas de avaliação educacional. São Paulo: FDE, 1998. 251 p ROSA, D.E.G. & SOUZA, V.C. (Org.) Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 8ª ed. Campinas: Papirus, 2008. 172 p. SCHNETZLER, R. P. & ARAGÃO, R. M. R. de. Ensino de ciências: fundamentos e abordagens. Piracicaba: Capes/Unimep, 2001.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

FAZENDA, I. C. A.. **O papel do estágio nos cursos de formação de professores.** 2a ed., Campinas/SP: Papirus, 1994.

1. Identificação do Componente Curricular		
Semestre	Nome	CH
7º	EMPREENDEDORISMO EM EDUCAÇÃO	40
2. Ementa		
Empreendedorismo, Tipologia das organizações, Características das empresas, cooperativas e associações, plano de negócios, fundamentos da administração e funções administrativas, oportunidades de negócio em expansão na área do curso.		
3. Competências		
• Compreender as principais características dos diferentes tipos de organizações; - Compreender o papel e a importância da integração entre as áreas administrativas de uma organização; • Compreender as características do empreendedorismo e de seu papel no contexto atual para a criação e a gestão de organizações, com ênfase na realidade educacional brasileira; • Conhecer o processo de concepção de novos empreendimentos.		
4. Habilidades		
• Conhecer e diferenciar os tipos de organizações; • Identificar as funções administrativas; • Reconhecer o papel e habilidades do administrador; • Conhecer o papel do empreendedorismo na sociedade brasileira; • Conhecer as etapas de desenvolvimento de um plano de negócios; • Desenvolver um Plano de Negócios aplicado.		
5. Bases Científicas e Tecnológicas		
Unidades e Discriminação dos Temas		
Unidade I – Introdução à Administração e as Organizações - Conceitos e histórico das organizações - Tipologia das organizações - Características das empresas, cooperativas e associações - Os princípios e os objetivos das áreas de administração - Funções administrativas - Planejamento Estratégico	Unidade III – Processo - <i>Papel do Plano de Negócios</i> - <i>Oportunidades de negócios</i> - <i>Avaliação de oportunidades de negócios</i> - <i>Elaboração do Plano de Negócios</i> - <i>Financiamento e Assessoria</i>	
Unidade II – Empreendedorismo - Introdução a Empreendedorismo - Perfil Empreendedor		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

- Papel do empreendedorismo na sociedade - Empreendedorismo em Educação - Casos de Sucesso de Empreendedorismo em Educação - Noções da legislação brasileira	
6. Referências	
Básica e Complementar	
Referência Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração . Rio de Janeiro: Campus, 2001. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. São Paulo: Campus, 2008. 3 ed. GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni. Empreendedorismo . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.	
Referência Complementar: BERNARDI, Luiz A. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2007. 1 ed. LIMA, Marcia Regina Canhoto. Paulo Freire e a administração escolar e a busca de um sentido. Brasília: Liber Editora, 2007. LOPES, Rose Mary. Educação empreendedora . Rio de Janeiro: Campus, 2010. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à Administração : edição compacta. São Paulo: Atlas, 2012. 2 ed. TEIXEIRA, Helio Janny; BLUCHER, Edgard. Da administração geral à administração escolar. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - CAMPUS
MACAPÁ
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA/PARFOR**

**EDITAL Nº 004 /2015 – IFAP/PARFOR
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO INTERNO DE PROFESSOR FORMADOR PARA O
PARFOR/IFAP PRESENCIAL**

**ANEXO IX - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA CHEFIA
IMEDIATA**

Eu, _____ (nome do chefe imediato),
_____ (função do chefe imediato) e chefe imediato declaro que
o(a) servidor(a) _____ (nome do candidato), matrícula
SIAPE nº _____ (número da matrícula SIAPE) não apresenta
pendências nesse setor.

(Função exercida pela chefia imediata)

<Cidade> - Ap, ____/____/____